



Neste número:

Celebração dos 10 anos do Geopark Naturtejo com a presença do Governo Portugal O'Meeting de regresso ao Geopark
Equipa de Futebol Alemã em estágio na região
Festival do Azeite e do Fumeiro de Proença-a-Velha
e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: S. Matias

S. Matias é região plana, de onde não se adivinha que, mesmo ali à beira, o profundo vale alcantilado da Ribeira de Nisa serpenteia em apertados meandros até encarar o Rio Tejo. Mas os profundos vales feitos de arestas xistentas, onde os primeiros habitantes terão manifestado a sua arte, são feitos de erosões recentes para as idades que estas rochas já contemplaram. É preciso subir ao alto da Falagueira para contemplar o Rio Tejo no seu passado lânguido, perdido nos planos áridos da Meseta Ibérica, sem caminho certo para o Atlântico. Por aqui esprou as suas águas em tempos de cheias, há cerca de 3 milhões de anos. Neste cabeço arenoso ficou o registo geológico desta paisagem bem distinta da actual, mas também a razão pela qual há milhares de anos o Homem aqui se instalou. Das antigas aluviões do Tejo antigo se fizeram solos férteis e ricos em água. Mas a erosão que construiu os vales serpenteantes também fez desaparecer grande parte desses solos arenosos. Sobejou Chão da Velha. Outras povoações minúsculas aqui cresceram. Em 55, 48km² de terras planas cresceram Monte Claro, Monte dos Matos, Cacheiro, S. Pedro, Falagueira, Chão da Velha e Velada. Desta constelação de casais agrícolas, S. Pedro é hoje uma aldeia fantasma e nas restantes, 289 pessoas voltaram-se para a floresta e para o vaivém diário que é Nisa, quando a agricultura de subsistência é hoje apenas um modo de estar. Desse passado fundacional agro-pastoril, onde ainda hoje se tropeça em vestígios romanos, eleva-se a Igreja de S. Pedro que remonta ao séc. XVI. A Central Eléctrica da Velada é o testemunho bem preservado da domesticação da então sempre imprevisível Ribeira de Nisa, na década de 30. As suas belíssimas vertentes, ainda hoje polvilhadas de milhares de oliveiras em socalcos individuais, demonstram o esforço hercúleo de criar alimento a partir do xisto para uma população que, então, cresceu muito para além da dimensão da terra arável. Estes vales da Ribeira de Nisa vestibular são um património notável que merecia um programa de valorização para que não se perca, numa região que ainda precisa criar uma imagem de qualidade para os seus azeites. Se o Tejo é feito de ouro líquido, este será o seu terroir por definição.

Nesta perspectiva de valorização dos recursos endógenos para construir ou reforçar cadeias de valor cabe em S. Matia alicerçar o potencial turístico. Não é que já não tenha sido tentado, com o projecto de turismo de aldeia de Chão da Velha que falhou. Não basta a arquitectura tradicional alentejana preservada ainda na maioria das aldeias, ou os dois percursos pedestres, que descobrem o Tejo e olham sobre a foz da Ribeira de Nisa. É preciso saber olhar para a paisagem e planear concepções inovadoras a partir das valências, mas também dos eucaliptos que hoje mancham o plano de S. Matias. O vale da Ribeira de Nisa, curva e contracurva que se aprofunda no plano, nas escarpas onde se empoleiram cada uma de inúmeras oliveiras a suplicar os finais das tardes de verão, pode conter nas suas entranhas por onde corre ouro líquido a resposta que muitos não sabem ver. E esta só precisa de um pouco de inspiração para ser revelada, locais que alimentam a imaginação é o que não falta por estas bandas...

Bibliografia

CUNHA, P.P. (1992) – Estratigrafia e Sedimentologia dos depósitos do Cretácico Superior e Terciário de Portugal Central, a leste de Coimbra. Tese de Doutoramento, Univ. de Coimbra, 262p.

CUNHA, P.P. (1996) – Unidades litostratigráficas do Terciário da Beira Baixa (Portugal). Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro, 82: 87-130.

CUNHA, P.P. & MARTINS, A.A. (2000) – Transição do enchimento terciário para o encaixe fluvial quaternário na área de Vila Velha de Ródão (Sector NE da Bacia do Baixo Tejo). Ciências da Terra, 14: 171-182.

FIGUEIREDO, J.F. 1958 – Monografia da Notável Vila de Nisa. Câmara Municipal de Nisa.

MOTTA E MOURA, J.D.G 1877 – Memória Histórica da Notável Villa de Nisa. Lisboa.

NETO DE CARVALHO, C. & RODRIGUES, J. 2012 – Património Geológico e Geomineiro de Nisa: caracterização do território e sua integração no Geopark Naturtejo. Açafa Online, 5: 91-168.

PAIS, J., CUNHA, P.P. & LEGOINHA, P. (2010) – Uma proposta litostratigráfica para o Cenozóico de Portugal. In: J.M. Cotelo Neiva, A. Ribeiro, L. Mendes Victor, F. Noronha & M.M. Ramalho (eds), Ciências Geológicas – Ensino e Investigação e sua História, 1: 365-376.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS

4 a 14 de Fevereiro – Equipa de futebol alemã estagia e defronta equipas da região. A equipa alemã do TSV Steinbach realizou um estágio de 10 dias no Centro de Estágios das Termas de Monfortinho, concelho de Idanha-a-Nova. Integrado no estágio, o TSV Steinbach realizou três jogos-treino com equipas da região, respectivamente, Águias do Moradal, Benfica e Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.



5 de Fevereiro – Sessão comemorativa do novo Programa Geoparques Mundiais UNESCO e dos 10 anos do Geopark Naturtejo. O Ministro da Cultura, João Soares, destacou na abertura das celebrações dos 10 anos de integração na Rede Global de Geoparques decorrida nos paços de concelho de Penamacor, o sucesso do Geopark Naturtejo, na região Centro, e lembrou o contributo que o projeto pode ter na afirmação de Portugal no plano internacional. "O Geopark Naturtejo tem dado ao país um contributo muito importante na afirmação de valores culturais, que são valores identitários e que são também uma das nossas mais-valias em termos de afirmação no mundo de competição internacional", afirmou. Durante a cerimónia, o ministro da Cultura reiterou a ideia de que este é um projeto "exemplar a todos os níveis, não apenas para a região, mas também para o país e para a Europa". Este exemplo foi também destacado pela secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, que, ainda que noutras funções, acompanhou o arranque do projeto há 10 anos, ou seja, numa altura em que "poucos ainda percebiam o que era um geoparque".

"Atualmente, o Geopark Naturtejo já simboliza o que eu quero para o turismo e é o que eu considero um bom exemplo do turismo em Portugal, nomeadamente pela capacidade de articulação e cooperação", referiu. Lembrando que o turismo em Portugal já representa 16% das exportações, a governante sublinhou que "ainda é preciso fazer mais" e destacou a importância da "cooperação transfronteiriça" e da "afirmação do trabalho ibérico". As celebrações contaram ainda com a presença do Secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches.

Por seu turno, o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, lembrou que o projeto e os esforços desenvolvidos ao longo da última década permitiram a passagem de 39 unidades de alojamento, que existiam então naquele território, para as atuais 89. Segundo o responsável, na área da restauração passou-se de 114 para 147 estabelecimentos e, se antes não havia centros de BTT, agora há quatro. Os dados apontam ainda para a presença do Geopark Naturtejo em 43 feiras e em mais de 158 colóquios e congressos.

O concelho de Penamacor também passará a estar representado nestes eventos, já que integrou esta rede em setembro de 2015.

Durante a cerimónia, o presidente do município que hoje foi anfitrião da festa de aniversário destacou as mais-valias que a cooperação com o Geopark Naturtejo já representa para o concelho, designadamente em termos de divulgação.

António Luís Beites garantiu que esta aposta "vale a pena" e mostrou-se convicto de que contribuirá para "uma melhor exploração do território a nível turístico", com destaque para os recursos naturais, endógenos e culturais do concelho. Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, falou do que foi o trabalho desenvolvido ao longo da primeira década, salientando as principais necessidades que o projecto necessita garantir para a sua continuidade de sucesso em benefício das comunidades locais. Toda a equipa do Geopark Naturtejo esteve presente, assim como muitos dos associados e parceiros da Naturtejo e alunos e representantes das escolas locais, enchendo a sala com mais de 100 participantes. De destacar a degustação de Geoprodutos que se deu no final da cerimónia, com a participação dos gerentes das empresas Acha Doce e Geocakes.



5 a 9 de Fevereiro – Portugal O'Meeting traz mais de mil atletas aos cenários naturais de Penamacor . Cerca de 1000 participantes marcaram presença naquele que é o maior evento de orientação realizado em Portugal, entre os quais estiveram mais de 20 atletas do top 50 mundial. O Portugal "O" Meeting , nas suas diversas modalidades, repartiu-se por várias geografias do território concelhio. Circuitos de floresta e urbanos, diurnos e nocturnos, contemplando toda a gama de participantes, de infantis a veteranos, de amadores a profissionais, federados e não federados, culminando nos escalões de elite e super-elite que disputam os primeiros lugares do ranking mundial, de tudo isto se compôs o Encontro de Penamacor. A logística organizativa é o grande desafio que se coloca ao COC – Clube de Orientação do Centro, no qual a Federação Portuguesa de Orientação delegou a realização do evento. Tarefa difícil, mas nada que tenha assustado os dirigentes do Clube, habituados que estão a organizações desta grandeza, só possíveis, fazem questão de frisar, graças à mão-de-obra voluntária dos seus associados. Ao todo, estiveram cerca de 80 pessoas directamente envolvidas, com uma organização impecável. O Geopark Naturtejo marcou presença com material promocional e um stand numa das etapas da prova decorrida no Geossítio da Serrinha, coordenado por Mariana Vilas Boas. Mais uma vez o Portugal O'Meeting é organizado no território do Geopark Naturtejo, uma vez mais a demonstrar o interesse internacional das suas pistas para esta modalidade, com o reconhecimento prévio dos trilhos de Monsanto como o percurso do ano a nível internacional. E o sector turístico da região, que extravasa o Geopark Naturtejo, é quem mais sai a ganhar com estes acontecimentos desportivos na natureza.

6 de Fevereiro –Excursão das XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica no Geopark. Estas Jornadas decorreram entre os dias 3 e 6 de fevereiro de 2016 na Escola Superior de Idanha-a-Nova. "Competitividade das regiões transfronteiriças" foi o tema proposto para uma reflexão com a finalidade da criação de projectos de investigação que apontem para a criação de riqueza social, e, por outro lado, viabilize o intercâmbio do conhecimento científico entre académicos, em diversas áreas. O grupo de 75 pessoas realizou o percurso pedestre da Rota dos Fósseis, bem como uma visita à Aldeia Histórica de Monsanto, com caminhada parcial na Rota dos Barrocais, acompanhados pelos técnicos do Geopark, Sérgio Ribeiro e Hugo Oliveira.



6 e 7 de Fevereiro – Tradição e animação marcam Festival do Azeite e Fumeiro de Proença-a-Velha . O azeite e o fumeiro voltaram a “reinar” em Proença-a-Velha, no fim-de-semana, num festival que mostrou toda a vitalidade e genuinidade que caracterizam o concelho de Idanha-a-Nova.

Organizado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, com o apoio do Geopark Naturtejo, o XIV Festival do Azeite e Fumeiro dedicou dois dias à promoção destes produtos tradicionais num ambiente de grande animação. O programa do certame ficou marcado por um cartaz musical onde sobressaíram os grupos culturais de Idanha-a-Nova e uma noite de fados.

Na abertura do evento, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, destacou o papel dos festivais temáticos “no estímulo aos mercados de proximidade, por proporcionarem aos visitantes a oportunidade de comprarem produtos de qualidade e de usufruírem do território”. Além disso, continuou o autarca, estes festivais “representam investimento na economia do concelho e na divulgação da nossa cultura, que hoje é reconhecida a nível mundial” com a classificação de Idanha-a-Nova como Cidade da Música da UNESCO.

Foi mais um sucesso para o Festival do Azeite e Fumeiro, certame que “já está bem enraizado na região”, conforme referiu a presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha. Helena Silva explicou que a freguesia de Proença-a-Velha “tem um vasto olival tradicional e, por isso, o azeite esteve sempre presente na vida da população”. Ao mesmo tempo, “as gentes de Proença-a-Velha preservaram até hoje a tradição da 'matação' do porco, feita em dezembro para produzir o fumeiro de grande qualidade que agora consumimos”.



8 de Fevereiro – Grupo espanhol em visita a Monsanto . 55 pessoas do Instituto de Estudos Bercianos de Ponferrada-Leon fizeram uma visita guiada à Aldeia Histórica de Monsanto acompanhados pelo Técnico de Turismo, Sérgio Ribeiro.



21 de Janeiro – Reunião Anual da Rota Europeia da Cultura Megalítica, na Alemanha . O Geopark Naturtejo participou pela 1ª vez na Reunião anual desta associação, desde que entrou na Rota Europeia da Cultura Megalítica. Manuela Catana representou o Geopark Naturtejo na reunião e teve a oportunidade de apresentar o Geoparque e o seu património Megalítico mais relevante aos restantes associados. Na reunião foi eleita uma nova coordenadora da Associação das Rotas Megalíticas. Foram também aprovadas as contas do ano 2015 e apresentado o plano anual de actividades da Associação para o ano 2016. Alguns representantes dos associados, antes da reunião, tiveram oportunidade de participar numa visita guiada ao Steinzeitpark Ditmarschen (Parque da Idade da Pedra), em Albersdorf.



27 de Janeiro – Oficina “Fósseis ao teu gosto!” destinada aos alunos da Escola Livre da Raia, em Idanha-a-Nova . Esta oficina foi dinamizada na sequência de uma visita ao Parque Icnológico de Penha Garcia realizada no ano lectivo anterior. A Professora apresentou aos monitores desta actividade o original trabalho que elaborou com os seus alunos na aula pós-campo. Nesta oficina participaram 3 alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Na oficina os alunos puderam conhecer alguns processos de fossilização e observar algumas amostras de fósseis. Seguidamente, as crianças puderam moldar fósseis a seu gosto, utilizando para o efeito pasta de modelar. Os Monitores desta oficina foram Hugo Oliveira e Manuela Catana.



26 de Fevereiro – Programa Educativo entre os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto. Durante este dia, 51 alunos das três turmas do 7º Ano do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro percorreram parte da Rota dos Fósseis até ao Miradouro junto à Igreja Matriz, onde puderam obter uma visão panorâmica da área do Parque Icnológico. Na Aldeia Histórica de Monsanto puderam compreender a formação do Inselberg de Monsanto, observar o património arquitetónico e a história associada aos povos que habitaram este lugar deixando o seu testemunho. Os alunos foram acompanhados por dois professores da disciplina de Ciências Naturais e os Monitores foram Hugo Oliveira e Manuela Catana.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

Fevereiro (Raiano) – Geopark Naturtejo dinamiza Concurso Escolar “Desastres Naturais: Como minimizar os riscos e saber conviver com eles” em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO

3 de Fevereiro (Povo da Beira) – Geopark Naturtejo da UNESCO afirma-se em Madrid

3 de Fevereiro (Povo da Beira) – Prova do Campeonato do Mundo de Tiro com Besta realiza-se em Idanha-a-Nova

3 de Fevereiro (Gazeta do Interior) – Membros do Governo visitam o Distrito

3 de Fevereiro (Gazeta do Interior) – Idanha recebe Campeonato do Mundo de Tiro com Besta

4 de Fevereiro (Reconquista) – Idanha-a-Nova garante mundial de arco e besta

4 de Fevereiro (Reconquista) – Soares visita vilas raianas – Os 10 anos do Geopark e a Cidade Criativa da Música da Unesco trazem o governante na primeira visita ao distrito

5 de Fevereiro (BeiraNews) - Ministro da Cultura destaca sucesso do Geopark Naturtejo

5 de Fevereiro (Diário Digital) - João Soares destaca sucesso do Geopark Naturtejo

6 de Fevereiro (Diário de Coimbra) – Geopark Naturtejo reafirma valores culturais

8 de Fevereiro (Turisver) Geopark Naturtejo celebrou década de sucesso

10 de Fevereiro (Povo da Beira) – Tradição e animação marcam Festival do Azeite e Fumeiro em Proença-a-Velha

10 de Fevereiro (Povo da Beira) – Geopark Naturtejo dinamiza Concurso Escolar

11 de Fevereiro (Reconquista) – Presidente da Naturtejo reclama mais ajuda na promoção – Geopark disparou oferta turística

11 de Fevereiro (Reconquista) – Azeite e fumeiro fizeram a festa

12 de Fevereiro (Diário de Coimbra-Suplemento) – Geopark Naturtejo assinalou 10 anos de actividade

17 de Fevereiro (Gazeta do Interior) – Proença-a-Velha dá a provar azeite e fumeiro

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



Ramos, G.M.A. (2015) – Inovação institucional, turismo e desenvolvimento em territórios de baixa densidade. O caso do Geopark Naturtejo. Tese de Doutoramento, Dept. Geografia, Universidade de Coimbra.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Até Abril de 2016



Campanha de Primavera

Escavações Arqueológicas
20 de Março a 3 de Abril
Forte das Baterias e
Bateria das Baterias (Ponte do Alvito)
Linha Defensiva das Talhadas-Moradal

Contactos para informações:
939 127 478 (Câmara Municipal)
altotejo@gmail.com
archaeologicalfieldcamps-portugal.pt

Archaeological Field Camps Portugal

MESOPOTAMOS

Proença a Nova International Archaeological Field Camp

2016

Campo Arqueológico de Proença-a-Nova

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Geopark Naturtejo na

BTL >2016
FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO
INTERNATIONAL TOURISM EXHIBITION
2-6 MAR.

naturtejo

ITB BERLIN

50 years of excellence

THE WORLD'S LEADING TRAVEL TRADE SHOW®

UNESCO GLOBAL GEOPARKS

ITB, BERLIN
HALL 4.1. STAND 224
9-13 MARCH 2016

naturtejo

ROTEIRO DAS MINAS
E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO
E GEOLÓGICO DE PORTUGAL

SEMANA DOS PARCEIROS 2016
ROTEIRODEMINAS.PT

14-20 Março 2016 - Actividades únicas em minas e em locais de interesse geológico

VISITA ÀS MINAS DO PALÃO

Evento Inserido na Semana do Roteiro de Minas (14 a 20 de março de 2016)

PENAMACOR
20 MARÇO

Concentração dos participantes
pelas 9:30h, no Terreiro de S. António

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR
Largo do Município 1, 4500-443 Penamacor
Tel.: 277 394 100
E-mail: geodiv@cam-municipal-penamacor.pt

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



LX ENCONTRO DE CANTARES QUARESMAIS

FORUM CULTURAL DE IDANHA-A-NOVA, 19 MARÇO DE 2016, PELAS 21H30

Grupo de Trajes e Cantares de Cambra - Vouzela (Beira Alta)
Amentar das Almas

Grupo de Alcains - Castelo Branco (Beira Baixa)
Encomendação das Almas e Ladainhas

Grupo de Lavacolhos - Fundão (Beira Baixa)
Os Penitentes

Grupo de Idanha-a-Nova - Idanha-a-Nova (Beira Baixa)
Encomendação das Almas

Adufeiras de Monsanto - Idanha-a-Nova (Beira Baixa)
Cânticos da Encomendação das Almas, Martinos, Verónica, Três-Marias e outros

MESA REDONDA com Pedro Serrano, Florentino Belido, Abílio Guerra, Maria da Conceição Sousa Silveira e Maria Amélia Fonseca.
MODERADOR: António Catana



Acha Doce LICORES

Nascido das entranhas da Terra para dar vida às entranhas da Mente

Geo Licores

Um Licor especial de uma Terra Tão especial

E-mail: achadocelicores@sapo.pt
www.facebook.com/AchaDoce
Ana Paula Carvalho : 969112165
Helena Melo : 963362202
Solar da Harmonia CCI 5601 | 6060-511, São Miguel D'Acha

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



ichnia2016.org | ichnia2016@naturtejo.com

Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



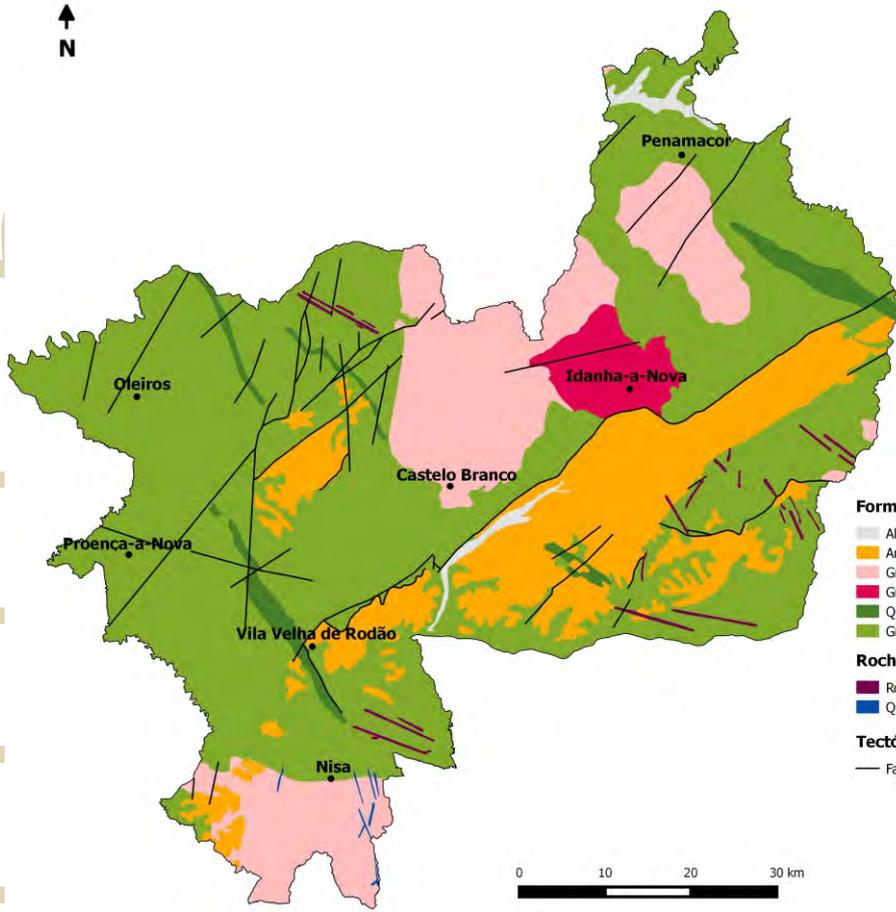
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodiotos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

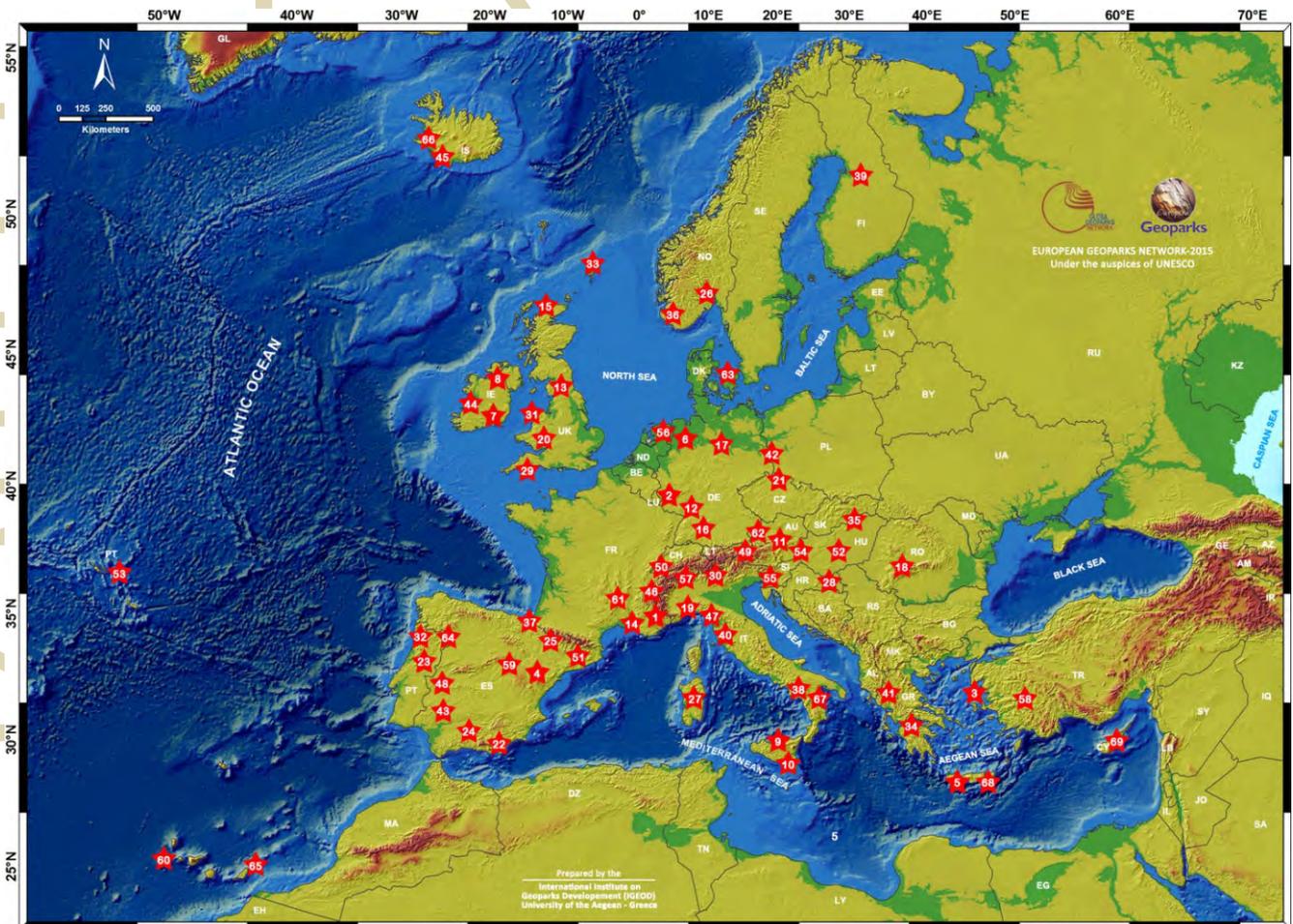
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzito

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2016
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho
Textos - Carlos Neto de Carvalho, Hugo Oliveira,
Joana Rodrigues, Maria Manuela Catana,
Carla Jacinto e C.M. Idanha-a-Nova
Fotografias - Carlos Neto de Carvalho,
Carla Jacinto, Joana Rodrigues,
Maria Manuela Catana e C. M. Idanha-a-Nova
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto
Design - Layer [Design and Print Studio]
Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com